

NOME: ARÍCIA PENNA SILVA

TÍTULO: LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO NO PICO DO TESOURO, PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

AUTORES: JAQUELINA ALVES NUNES FARIA, ARÍCIA PENNA SILVA, ARÍCIA PENNA SILVA, JAQUELINA ALVES NUNES FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: VEGETAÇÃO ALTIMONTANA, FITOSSOCIOLOGIA, CAPARAÓ

#### RESUMO

A Floresta Atlântica é um dos hotspots mais biodiversos do mundo e determinada por diferentes fitofisionomias. Entre elas, se encontram, os Campos de Altitude, presentes no Parque Nacional do Caparaó. Essas áreas se encontram isoladas, compreendendo formações montanhosas complexas, abrangendo uma vegetação campestre peculiar, associada a condições abióticas diversas. Esses ecossistemas resguardam flora adaptada, condições edáficas, alta diversidade, além de apresentar altas taxas de endemismo. O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura da vegetação de um afloramento rochoso no Parque Nacional do Caparaó, realizado no Pico do Tesouro (PT) (2.620 metros). Foram alocadas 50 parcelas de 1 x 1 m, distribuídas aleatoriamente. A estrutura da comunidade foi avaliada segundo a escala de Braun-Blanquet, os índices de diversidade de Shannon e a equabilidade de Pielou. No Pico do Tesouro foi amostrado 3.274 indivíduos, 31 espécies, pertencentes a 25 gêneros e 20 famílias. Asteraceae, Poaceae, Ericaceae e Orchidaceae foram às famílias com maior representatividade em relação ao número de espécies. Essas famílias são bem representadas nessas formações campestres, estando relacionado a adversidades ambientais e a mecanismos de adaptação destas famílias. No PT as espécies que caracterizaram a fitofisionomia da comunidade observadas pelo Valor de Importância (VI) foram: Poaceae 1 (35,78), Eryngium elegans (33,05), Croton erythroxyloides (25,58) e Gaylussacia caparaensis (23,85). Os índices de diversidade (H') e equabilidade (J'), respectivamente, foram: 2,97 (H') e 0,84 (J'). A diversidade de plantas encontrada, pode ser considerado alto, quando comparada com estudos similares nesses ecossistemas, contribuindo com estudos realizados em ecossistemas montanos no Brasil, tornando essenciais à realização de estudos sobre a ecologia da vegetação de altitude, além evidenciar a importância de conservação desses hotspots.